

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

Panorama do Ensino

O ensino no Brasil — em especial o curso secundário, de preparação humanística — tem sido fortemente atacado e criticado. Se às vezes a crítica se justifica, nem sempre tem fundamento sério. O problema deve ser encarado e apreciado tendo-se diante dos olhos todos os aspectos da questão, apontando-se as falhas, onde elas existirem, mas fazendo-se justiça aos esforços e à sinceridade daqueles que se procuraram, com alto e nobre patriotismo, elevar o nível moral do ensino secundário no Brasil. A verdade é que, em vez de retroceder, temos avançado. O que aconteceu foi um fenômeno inevitável: com o aumento notável do número de estabelecimentos secundários em nosso país, o fator qualidade não pôde corresponder ao fator quantidade. E isso mesmo o ministro Gustavo Capanema já teve oportunidade de salientar, quando se referiu, numa entrevista recente, à reforma geral do ensino que se está elaborando sob uma direta orientação. Não houve, evidentemente, o tempo necessário para a preparação técnica do professorado, no sentido de corresponder ao desenvolvimento amplo que tomou o ensino secundário em nosso país. E' isso que nos falta fazer, afim de que o curso de humanidades atinja a sua perfeição — a perfeição que todos nós desejamos, em benefício da mocidade e da afirmação cultural do Brasil.

Para que se possa avaliar com precisão o que foi e o que é o ensino secundário, basta passar a vista pelas páginas do recente volume publicado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de autoria do sr. Primitivo Moxel. Vejamos um capítulo: "Exames Preparatórios", no regime republicano. O novo regime, em 1889, encontrou o sistema de exames preparatórios tão imperfeito que o "seu resultado influiu em grande parte para o declínio em que se encontra o estudo nas Faculdades superiores". São palavras do sr. Ramiz Galvão, inspetor geral, no seu relatório ao ministro da Instrução Pública, sr. João Barbalho. "Houve alunos aprovados que deixaram de responder às mais elementares perguntas de gramática e que a meu ver nem deveriam passar num exame do curso primário". Depois de uma análise rigorosa dos métodos então adotados (1899-91), dir o sr. Ramiz Galvão: "Em suma, os exames preparatórios, tais como se fazem, constituem uma vergonha para o Brasil". Mais adiante: "Este assunto é dos mais graves: os defeituosos exames gerais de preparatórios têm contribuído em larga escala para a decadência dos estudos e para mau preparo da mocidade que se destina aos cursos superiores".

Seria difícil, no estreito limite de um artigo de jornal, fazer-se um estudo retrospectivo da evolução do ensino secundário no Brasil, nestes cinquenta e dois anos da República. Devemos, entretanto, salientar que em 1911, com a reforma Rivadávia, teve ele a sua fase mais deplorável, iniciando-se uma época de completa desordem, da mais lamentável desmoralização. A criação veio, tempos depois, com a reforma Carlos Maximiliano, que não pôde, entretanto, como era natural, curar todos os males que a primeira já havia trazido ao país.

Com a Revolução de 1930 adotou-se a chamada reforma Francisco Campos. Tão radicais foram as alterações feitas, tão grandes as transformações nos métodos do ensino, que se levantou uma grita tremenda. Mas se defeitos tinha aquela reforma, defeitos que muitas vezes apontamos e muitos dos quais já foram corrigidos, ela trouxe ao país vantagens e benefícios que, de boa fé, ninguém poderá negar. E' daí por diante que se verifica a expansão, em quantidade, dos cursos de humanidades em todo o território nacional. A falha, entretanto, que se observa, da ausência de um corpo de professores capazes, não poderia ser sanada de momento. E' esse aspecto do problema que se está tratando de atender com as Faculdades de Filosofia, cujos programas foram preparados para colimar aqueles altos objetivos.

A reforma Francisco Campos teria, porém, o destino melancólico das muitas outras que sofreu o ensino no Brasil, se não fora a contribuição que ao novo regime do ensino tem trazido incessantemente o atual ministro da Educação. Seria clamorosa injustiça negar o mérito dessa contribuição valiosa e inteligente, que começou por imprimir continuidade à orientação da nossa política educacional, a qual já vai saindo do terreno meramente experimental, cheio de vacilações e incertezas, para a busca de objetivos claros e pre-estabelecidos. Esse o mérito maior da gestão do sr. Gustavo Capanema à testa do Ministério da Educação.

O livro que acaba de ser editado pelo I. N. E. P. é um vasto repertório de fatos e documentações para todos que desejarem, sem pessimismos e sem derrotismos, conhecer a evolução do ensino no Brasil, quer o primário, quer o secundário, quer o superior. E, da leitura desse histórico imparcial e sereno nos podemos compenetrar de que, em qualquer desses setores, progredimos vantajosamente. Imperfeições semide que, sempre existiram, nas obras humanas. Mas ao próprio homem cabe compreender os erros e corrigi-los, mormente quando eles existem por força de boas-fé e de boa-fé, e que a prática — isto é, a sua aplicação — demonstra ser-nos inaplicáveis e contraproducentes.

Procuramos, pois, dar ao ensino no Brasil a elevação de que necessitamos, sem o espírito preconcebido de destruir o que existe, mas com o desejo de melhorar, de aperfeiçoar, de adaptar. E, essa, certamente, é a diretriz firmada na elaboração da reforma Capanema.

TÓPICOS

O SERVIÇO DE ÔNIBUS

ENQUANTO a Prefeitura se confessa tacitamente incapaz de resolver o problema do transporte coletivo, as empresas de ônibus, independente de qualquer esforço próprio e talvez por sua própria vontade, encontram meio de aumentar suas receitas, sem melhoria do serviço e prejudicando grandemente o público.

Provavelmente o prefeito e seus auxiliares ignoram o fato, porque não têm necessidade de utilizar-se de ônibus; mas fazemos um apelo a s. excel., para que quando verificar se é, ou não, exato o que afirmamos.

Muitos, multíssimos dos passageiros que, à tarde, recolhem-se de seu trabalho, ou de compras na cidade, quase todos gente que vive de seus ordenados, não dispõe de automóvel particular, ou oficial, nem de puses para tomar taxi, já adotaram a norma de embarcar nos ônibus que os devem levar à casa, antes dos pontos terminais das respectivas linhas.

Os ônibus são assaltados ainda em viagem de ida, quando normalmente viajavam quase vazios e os passageiros são obrigados a pagar mais 200, mais 300 (linhas do Sul, com terminal na Estação Pedro II e mais 400 réis (Mourisco, Urca, Laranjeiras e Guanabara) por um resto de percurso. Assim, com um disfarçado aumento no preço da passagem, de cent por cento em alguns casos, é claro que as empresas que fazem o serviço sentem-se muito bem e acham preferível não aumentar o número de seus veículos.

Por outro lado o aumento do número dos veículos viria ainda agravar o congestionamento do tráfego, que a Prefeitura parece impotente para corrigir.

Mas, e o público?

Desse, a parte que assalta os ônibus antes deles chegarem a seus pontos terminais, além de pagar muito mais pela passagem, porque num trajeto dobrado e moroso pelo centro da cidade, mais de 15 e, às vezes, mais de 20 minutos. A outra parte, a que pacientemente forma, nos terminais, caudas que às vezes abraçam um meio quarteirão, fica o mesmo tempo à espera de lugar e exposta, conforme dizem os boletins meteorológicos, à chuva, em 80 dias do ano e, em outros 80 dias, a temperaturas acima de 30 graus.

Também esse aspecto meteorológico do caso pode ser apurado pelo prefeito e por seus auxiliares, cujos sentimentos cristãos não podem deixar de reagir, já que infelizmente seu espírito dinâmico não consegue compreender a urgência com que se está impondo a solução do problema dos transportes coletivos.

SITUAÇÃO CAMBIAL

O Estado Nacional, criando um ambiente de paz e de tranquilidade, propício ao trabalho construtivo, possibilitou um notável esforço no sentido da nossa estabilidade monetária. A obra realizada pelo presidente Getúlio Vargas, neste particular, é justamente reconhecida e louvada nos círculos das finanças internacionais.

Apesar da anormalidade do momento internacional, o Brasil conseguiu a estabilidade do nosso mil réis. As oscilações no mercado livre se expressaram, de um mês para outro, através de diferenças de 1 real, 2 e 3 réis. Ao mesmo tempo, aumentam, de maneira firme e constante, as nossas reservas metálicas. Em 1938, dispunhamos de 28 toneladas de ouro fino. Três anos após, estas reservas sobem a 54 toneladas. Acrescentando as divisas que possuímos no estrangeiro, podemos afirmar que as finanças nacionais atravessam um momento excepcion-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A América Decidirá

O presidente Roosevelt reafirmou, ontem a decisão do povo norte-americano de lutar, dando a própria vida, afim de evitar que o regime totalitário destrua a liberdade humana. Mostrou a infantilidade da tese isolacionista que admitia a possibilidade da sobrevivência do regime democrático nos Estados Unidos, como uma exceção num mundo escravizado pela força. A liberdade não poderá existir na grande democracia americana, quando todas as nações vizinhas a tiverem perdido.

Afirmo solenemente — exclamou o presidente Roosevelt — ao povo norte-americano, que os Estados Unidos jamais sobreviverão como o oásis feliz e prospero da liberdade, no meio de um deserto de ditadores.

Em 1776, os patriotas da nação americana, quando proclamaram a independência de seu povo, viram-se na obrigação de dizer os motivos pelos quais impunham as suas armas.

Na guerra atual, os governantes americanos têm um dever similar ao dos heróis de 4 de julho de 1776. Por esse motivo, o sr. Roosevelt julgou necessário afirmar aos seus concidadãos e a opinião mundial que as Américas estão unidas, na causa da defesa do Hemisfério Ocidental e da liberdade nos mares.

Como se vê, não podia ser melhor comemorada a data gloriosa do "Independence Day". E Franklin Roosevelt cresce e conquista dia a dia a admiração e as simpatias internacionais, atuando ao lado de Washington e de Jefferson e de todos os grandes cidadãos que implantaram o regime norte-americano, iniciando a grande época democrática, que, para a humanidade inteira, se iniciou no último quartel do século XVIII.

Tudo isso significa que a guerra atual não será decidida a revelia dos Estados Unidos.

Pode, portanto, o Terceiro Reich prever, para outras campanhas, depois da Batalha da Rússia, da Batalha da Inglaterra e da Batalha do Atlântico. No fim de todas essas batalhas, a América decidirá dos destinos do mundo.

— A. B.

Nesse mesmo período, liquidamos todos os congelados comerciais e reencetamos o serviço da nossa dívida externa, tendo pago, nos últimos dois anos, 78 milhões de dólares de responsabilidades financeiras e comerciais em atraso no estrangeiro, dispomos, além de 54 milhões de dólares de reservas ouro, mais 70 milhões depositados nos Estados Unidos.

Mais uma vez, os fatos apontam a veracidade da tese: as boas finanças resultam da boa política.

DIREITOS

DE O CAFÉ

DIANTE da vigilância incansável que a esquadra britânica exerce nos sete mares do mundo os países europeus não contam mais entre os compradores de café brasileiro.

Nos cinco primeiros meses do ano corrente, por exemplo, a Alemanha apenas adquiriu minguadas 16 sacas da preciosa rubrica, a Finlândia 117.505, a Suécia 10, a Turquia europeia 26.650 e os outros países 40.356. De janeiro a maio do ano corrente, vendemos na Europa 184.552 sacas de café, ou seja pouco menos de três por cento do total da nossa exportação no período em apreço.

Aliás, os países europeus, exceção feita da Inglaterra, da Irlanda, da Holanda e de Portugal, sempre criaram, através da imposição de direitos aduaneiros brutais, dificuldades tremendas à entrada do café brasileiro.

A Itália exige, para cada saca, o pagamento de um imposto de 1.275\$100. A Alemanha cobra 583\$700 e a Espanha 829\$100. O quadro publicado no último número do Boletim Econômico do Ministério das Relações Exteriores é bastante expressivo e pode servir de guia seguro para a orientação da nossa política comercial.

Apesar do magnífico surto de progresso, graças ao qual desenvolveu-se a exportação de outros produtos, o café ainda mantém o seu primado no compute das vendas do Brasil para os mercados externos.

Nessas condições seria loucura mantermo-nos indiferentes ao tratamento dispensado pelos países estrangeiros àquele artigo primordial para nossa economia.

A publicação ora feita por aquele órgão do Itamarati é, sem dúvida, interessante e digna de ser meditada mais de espágo.

EM DEFESA DA CRIANÇA

A grande campanha pela criança brasileira que o Ministério da Educação está levando a efeito em todo o país, dentro do belo programa traçado pelo presidente Vargas, vem recebendo o maior acolhimento da nossa sociedade.

O sr. Olineto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, dirigiu-se a todos os prefeitos municipais, às professoras primárias, enfim a todos aqueles que podem, com a palavra e com a ação, colaborar na grande obra de assistência social e moral à geração nova do Brasil.

Agora, aquele alto funcionário acaba de se dirigir ao clero de todo o país, num apelo vibrante, no sentido de obter a sua cooperação, dizendo: "Temos continuado

Um Homem Original

Maurício de Medeiros

O sr. Henrique Lage, cuja morte surpreendeu dolorosamente os que o conheciam, foi um tipo de homem original, como raramente nasce no Brasil. Estou certo de que se às suas iniciativas tivesse presidido um certo esboço de ordem, ele teria sido um formidável dinamizador do progresso brasileiro. Por que ele via as coisas com espírito de previsão. Via grande e à distância. Não lhe faltava ousadia para empreendimentos os mais audaciosos. Tendo recebido por herança de seu pai uma grande empresa de navegação e um grande estaleiro, ele viu um conjunto de problemas conexos a esse gênero de atividades e se atirou um tanto desordenadamente, mas corajosamente a todos.

Quando eu o conheci, há muitos anos, andava ele às voltas com o Banco do Brasil e com o Tesouro na discussão de subvenções que lhe deviam e sobre as quais tinha levantado grandes somas no Banco. As dificuldades eram enormes, porque o Banco exigia seu pagamento e o Governo discutia pelos vários degraus da burocracia do Tesouro o montante do que lhe devia. As cifras apressadas de um e de outro lado eram tão disparatadamente diversas, que qualquer acordo se tornava impossível. Para agravar ainda as circunstâncias, uma das empresas múltiplas em que Henrique Lage se desdobrava apresentava situação precária e na praça se conhecia desse estado de coisas revelado por frequentes ameaças de protestos de títulos.

Lage vivia cercado por um bando de "influências" governamentais, que lhe prometiam mundos e fundos e iam descontando por antecipação as suas promessas. Como acontecia com temperamentos assim, ele oscilava constantemente entre uma confiança limitada nessas promessas e o retraimento diante de informantes pressurosos. Esse é um pouco o destino dos que assentam seus empreendimentos em auxílios governamentais. O Estado sente util dar esse auxílio em bem da coletividade. Mas os agentes do Estado passam a vida toda a ratiná-lo, a criar obstáculos, como se aquilo fosse um favor de não hejada e o fazem de tal forma que muitas vezes o au-

xílio se torna antes um motivo de insucesso do que de êxito. Creio que esse foi bem o caso de Henrique Lage. Se ele não tivesse tido subvenções, teria tido as mãos livres para agir desembaraçadamente e talvez não tivesse encontrado períodos tão áspersos como os que teve de enfrentar.

Em uma conversa com amigo comum sobre a situação criada por aquela divergência entre as reclamações de Lage e o que o Tesouro afirmava lhe caber, deixei escapar uma frase talvez infeliz, mas que refletia bem o meu pensamento, dizendo-lhe: — "Acho que o senhor quer tocar muitos instrumentos ao mesmo tempo, sem se preocupar de reuni-los e afiná-los. Todas as suas empresas reunidas num trust único, seriam uma força. Separadas como estão representam uma soma de fraquezas..." Lage ficou surpreendido com o que eu lhe dizia, porque para ele tudo aquilo tinha um sentido lógico e único. E ficou falando para explicar porque explorava carvão, porque se interessava por caminho de ferro, porque queria explorar portos, porque tinha empresas de seguro contra acidentes, etc.. Tudo tinha um ponto de convergência, segundo sua afirmação: era a sua empresa de navegação. Falou abundantemente, de tal forma que uma conversa iniciada cerca de 9 horas da noite se terminou lá pelas 2 da madrugada... E na verdade, não fora uma conversa e sim um monólogo.

O mais interessante é que tudo tinha sua lógica. O que faltava era uma conexão mais íntima entre as várias coisas, um certo método, um certo espírito de continuidade. O homem me dava a impressão de um grande arrebatado, sujeito a entusiasmos rápidos e a ofensivas violentas no sentido de seus desejos, mas sem a necessária preparação para assegurar um ritmo regular à marcha das operações...

De qualquer forma, em todos os seus projetos e idéias, não havia propriamente a sua pessoa, nem o seu ganho. Havia um sentimento muito sincero de que tudo aquilo seria para o bem do país, que era o que ele via em primeiro plano. Foi realmente uma grande perda, a sua morte.

vamente, pelo governo do sr. Getúlio Vargas.

Ha muito que lutar, é verdade. Mas, quando os problemas e problemas se encaramos com a serenidade assegurada pelo espírito de compreensão atual, o êxito não pode deixar dúvidas.

As medidas referentes à próxima safra de 1941-42 são outra afirmativa de que a política seguida pelo D. N. O. se dirige no rumo inexorável da melhoria constante do mercado cafeeiro no Brasil e no mundo.

A Cidade

Um Tipo da Cidade

Nasceu "pai nobre", — como se diz em língua de teatro. Nunca foi. Nunca foi nem uma coisa nem outra. Nem na vida, nem no teatro. Aliás, nunca pôs os pés num palco, e em matéria de teatro jamais foi além da sala de espetáculos. O teatro perdeu um grande protagonista, mas a vida ganhou um grande ator. E um homem sério. Serio demais para subir as escadarias que levam à caixa de um teatro. Por isso, saiu pela vida cumprindo a sua vocação, o seu destino de ator sem palco. Representando. Representando ou vivendo? Ele próprio não sabia.

Era assim mesmo, não estava representando não: estava vivendo. Vivendo o "pai nobre". O "pai nobre" sem filhos, e não se sabe direito se sem nobreza também. Mas com os gestos, as atitudes, as palavras. Gestos largos e convulsos, atitudes finais e suficientes, palavras decisivas e definitivas. Gestos, atitudes e palavras de "pai nobre". Representava. Vivia. O que, para ele, era a mesma coisa. Os olhos, o coleto, a imponência, o resto, — tudo fazia parte do papel, da peça, da guarda-roupa, da "mise-en-scene". Fazia parte da pessoa e da personagem. Da representação e da vida.

Advogava no juízo. E representava. Era trágico, patético, comovente. Tinha efeito de tudo. Um dia, suspendeu-se a sessão, para o juiz, os jurados, as pessoas gradas fazerem uma ligeira refeição. Ele não perdeu a oportunidade. Nem perdeu tempo.

Mentíssimo senhor juiz, senhores jurados, enquanto V. Excelas, vão "refeição", o pobre não "refeição". Era grande demais para a advocacia apenas. Entrou também na política. Acabou vereador. E nada se casava melhor do que o seu coleto e a veranagem. Os seus discursos também. Mas aí, os discursos tinham que ser mais eruditos, mais recheados de sábias citações. Um dia, subiu solenemente à tribuna para fazer solenemente a sua soleníssima estrela naquele "augusto recinto". Ia reclamar que numa longuinha rua de um subúrbio longínquo não chegava ainda a luz elétrica. Levava na ponta da língua uma porção de frases sobre a luz, e, para fechar da peroração, a famosa frase de Goethe moribundo ("Luz, luz, mais luz"). Levava tudo isso na ponta da língua e, debaixo do drapo, levava também um exemplar do "The Times" de Londres. Era a citação a nota erudita. Começou: — "Trago aqui um exemplar do 'The Times' que..."

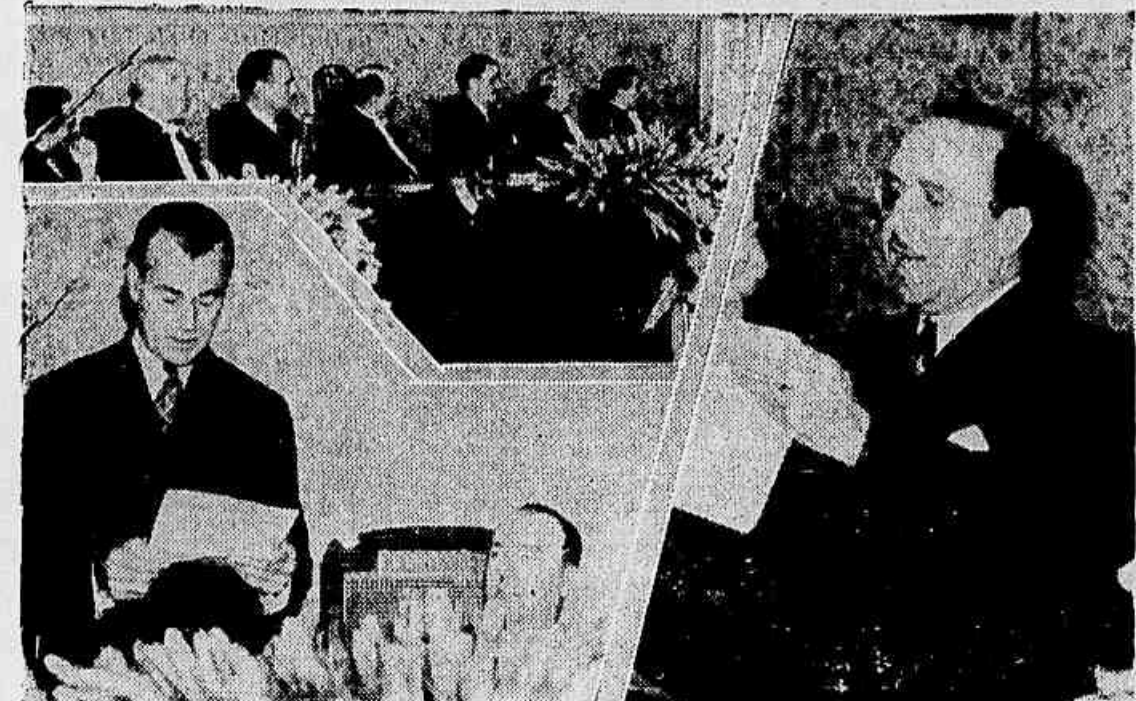
— "The Times" ("di tainnes"), corrigi à meia-voz um colega de bancada. E ele, com o seu vózorão solene, pausado, arrasador, com olhos, coleto e tudo: — Não queira V. Exclia, ensinar-me a língua ilustre do imortal Molhere, porque, como V. Exclia, sabe, minha augusta progenitora era usigica.

P. de S.

Homenageado o Presidente Roosevelt Pelos Advogados do Brasil

Conferido ao Grande Estadista o Título de Socio Honorário do Instituto da Ordem dos Advogados

A ENTREGA SOLENE DO DIPLOMA E OS DISCURSOS TROCADOS



Tifs flagranes da sessão solene de ontem na Ordem dos Advogados, tendo-se a mesa que a presidia e os srs. Jefferson Caffery e Haroldo Valadão quando d'entrevista

Como parte integrante das comemorações do "Independence Day" realizou-se ontem, na sede do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, a solenidade da entrega do diploma e socio honorário concedido ao presidente Franklin Roosevelt, como homenagem dos advogados brasileiros ao inextinguível defensor do Direito.

A sessão iniciou-se às 11 horas, presidida pelo sr. Miranda Jordão, tendo tomado assento a mesa, além de vários membros da diretoria do Instituto, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, e o sr. Gerardo Mascarenhas representante do presidente da República.

Com a palavra, o sr. Miranda Jordão salientou o alto significado daquela homenagem dos advogados brasileiros ao grande estadista americano. Depois de se referir à velha amizade que une o Brasil aos Estados Unidos, o orador fez, em nome do embaixador Caffery, o diploma oferecido pelo Instituto ao presidente Roosevelt. O embaixador americano recebeu o diploma com um abraço do presidente do Instituto da

Ordem dos Advogados, sob palmas de numerosa e selecta assistência.

Após seguir-se foi o sr. Haroldo Valadão, que fez um completo e profundo estudo sobre a personalidade do presidente Roosevelt como jurista e como estadista.

O sr. Carlos Castilho Cabral saudou o embaixador Caffery em nome do Instituto referindo-se à sua personalidade de diplomata que conta, em nosso país, com as mais vivas simpatias.

Por fim, o sr. Jefferson Caffery, proferiu lígiero discurso em inglês, dizendo da sua emoção ao receber em nome do presidente Roosevelt a homenagem que lhe era tributada pelo Instituto da Ordem dos Advogados e agradeceu a saudação que lhe havia sido dirigida.

O orador tem ocasião de se extender sobre as relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos, que são do maior entendimento, tanto na ordem política como no terreno econômico.

Serenados os aplausos, o sr. Miranda Jordão declarou encerrada a sessão.

Inúteis os esforços para salvar "Comandante Lira"

REC. 4 (A. N.) — Segundo noticiam os jornais, o acidente do vapor "Comandante Lira", encalhado num banco de areia à altura de Olinda, está assumindo maior gravidade e perigo.

Tendo resultado infrutíferos os esforços feitos para livrar o navio, vai ser procedido, hoje, ao afundamento da carga existente nos porões um e dois.

Já foram tomadas outras medidas nesse sentido, devendo seguir para o local do sinistro várias barcas contrabandeadas pela agência do Lloyd do Brasil, além de receber a carga do "Comandante Lira".

Com o alívio de várias toneladas de carga, espera-se que a parte do navio que se acha presa à areia seja aliviada. O recôndito "Calafete" que está sendo empregado no serviço de salvamento do "Comandante Lira" virá, hoje, ao ancoradouro interno do porto, afim de rebocar o vaso de guerra da marinha americana "Cinchati", para o alto mar, voltando em seguida, para finta do vapor destruído, rebocando a lancha das docas para os serviços dos esquadristas, que serão empregados no conserto da helice avariada.

Um princípio de incêndio na rua Visconde de Itaboraí

Sob o comando do capitão Correia, os bombeiros da Praça da República correram, ontem, à noite, para a rua Visconde de Itaboraí, afim de dar combate a um princípio de incêndio que se manifestara no Café e Bar Esportes, situado no número 49 daquela rua.

Quando, porém, os bravos soldados do fogo chegaram ao local do sinistro, as chamas, que haviam trompido da chaminés do fogão, do café, por excesso de fuligem, tinham sido dominadas a baldes d'agua.

Continuam proibidas as reuniões secretas

O major Filinto Muler, chefe de Polícia, respondendo a uma consulta sobre se ainda se encontravam em vigor as ordens da extinta Comissão Executiva do Estado de Guerra, que regulava o funcionamento das Lojas Maçonicas, em caráter secreto e com ritual próprio, aguçado de informar que as referidas ordens não foram revogadas, e que, em parte, afim de permitir o funcionamento de secretarias e de beneficência.

Muler, acrescenta, ainda, que continua terminantemente proibidas quaisquer reuniões secretas, em face da que prescreve a Constituição.

Em consequência da falta de alimentação

AUMENTAM OS CASOS DE TUBERCULOSE NA PIAUÇA

LIAO, 4 (U. P.) — A Sociedade de Estudos Científicos informou que as investigações realizadas pelos médicos, em ambas as zonas da Piauça, indicam que em consequência da má alimentação resultando da guerra e do bloqueio, os casos de tuberculose chegaram a cifra mais elevada, que pode ser registrada desde a guerra mundial passada.

CAPPUCCI FILHO

ADVOGADO

AV. BRASIL, 124, 12º andar

(ESP. PASTELERO)

Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de causas de sociedades anônimas em geral, e causas de liquidação de sociedades anônimas. Honorários em consequência de serviços prestados.

O novo diretor do D. N. C.

OMOU FIDELIS ONTEM, perante o MINISTRO DA FAZENDA, O SR. CESAR MARTINS PIARA, o novo representante do Estado de São Paulo, A cerimônia, assistiram os srs. Jaime Fernandes Guedes, presidente e Norvalino de Lima, diretor do D. N. C.; representantes do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e outros amigos do sr. Cesar Martins Piara, que foi muito felicitado.

MARMELADA BRANCA

em lata ou Pacote

marca **PEIXE**

As Fabricas Peixe recomendam a sua saborosa marmelada branca em lata ou Pacote!

NOVA EMBALAGEM

As Comemorações do Centenário da Revolução de 1842

As Excepcionais Homenagens Nacionais Que Serão Prestadas ao Duque de Caxias — Líder Retrospecto do Movimento Armado de Minas e São Paulo — Nomeada a Comissão Organizadora das Cerimônias

Já o publico está informado das grandes homenagens que se projetam para comemorar o centenário da "Revolução de 42", e que, por determinação do presidente Getúlio Vargas, terão caráter nacional.

O fato histórico serve, nitidamente, para destacar a singular e gigantesca figura do soldado e estadista que foi Duque de Caxias.

Seu espírito patriótico e sua incalculável energia cívica, colocados ao serviço pessoal da Pátria deram início, ali, a larga e salutar política de refundação nacional que constituiu, por assim dizer, a principal tarefa do Segundo Império.

Acerca o general Luiz Alves de Lima e Silva de pacificar a província do Maranhão, quando, em virtude de exaltadismos e dissidências políticas, tomou por insurreição armada em São Paulo, e Minas.

Os liberais, derrotados no Congresso, tendo perdido a posição no Gabinete, formou-se agora de elementos conservadores, não se conformaram com a derrota.

E investiram, decididamente, contra o jovem Imperador, cuja maioridade recém fora proclamada.

Depois de uma série de ataques sistemáticos, dirigidos a ameaças ao governo, o Imperador resolveu dissolver o Congresso. Vem em seguida em decorrência do protesto da Assembleia Provincial de São Paulo, cujos portadores, entrando não foram recebidos, sequer, pelo chefe do Gabinete. E, então, apareceram aqueles românticos patriotas de outros tempos, com o Padre Diogo Feltz à frente, para o recurso extremo das armas.

Enfermo, quase bloqueado pelo ostracismo, o Padre Diogo Feltz dava bom nome no meio de elite dos animos, quando dizia que lamentava não poder também, acompanhar um carabineiro para auxiliar seus companheiros em pleno campo de batalha.

E as ameaças continuaram vislumbrando, até, a possibilidade de virem as duas províncias a se desgastarem do Império.

Nessa altura, entrou em ação o Duque de Caxias.

Partiu, aliás, a sua nobre, generosa e histórica missão de Condestável. Derrotou o movimento, pacificou os animos, reintegrou os espíritos e o território, na comunhão brasileira, e voltou para a metrópole, para, logo depois, partir com destino ao Rio Grande do Sul, onde de novo, triunfaria sua política de energia e de compreensão superior dos destinos nacionais.

Comemorar-se-á, assim, no ano vindouro, o centenário do início dessa ação, que haveria de projetar o nome do Duque de Caxias na História, como uma das figuras mais eminentes e respeitáveis, símbolo do nosso Exército, e sagrado pela gratidão do povo brasileiro.

O presidente da República já nomeou uma Comissão Nacional para tratar das celebrações, que constarão de uma exposição de Caxias, com toda a documentação existente sobre o grande chefe de guerra, além das conferências, concursos históricos e literários referentes ao episódio. Essa Comissão, já designada pelo presidente Getúlio Vargas, será presidida pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. P. I., e dela fazem parte os srs. tenente coronel, Afonso

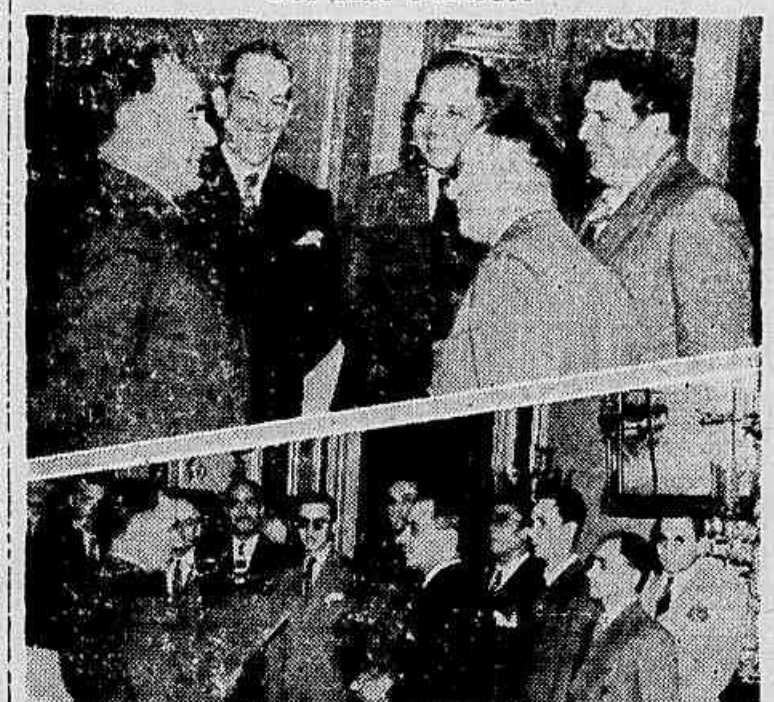


A CRIAÇÃO DA F. A. B. NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA — Os oficiais da Força Aérea Brasileira, tendo à frente os diretores das duas Aeronauticas, a naval e a militar, respectivamente, brigadeiro do Ar, Armando Trompovsky e coronel Amílcar Pedreira, estiveram no gabinete do ministro Salgado Filho, afim de apresentar cumprimentos ao chefe da parte da passagem de sua data natalícia. O brigadeiro do Ar interpretou o sentimento de todos, numa breve oração, respondendo o sr. Salgado Filho, que agradeceu não só a cordial visita como também a colaboração que todos vêm prestando à sua administração, sem a qual — acrescentou — não poderia levar a bom termo o encargo que lhe confiou o presidente Getúlio Vargas. A seguir, o ministro recebeu a visita do funcionalismo da Aeronautica Civil, acompanhado do respectivo diretor, coronel Samuel Ribeiro, que também foi apresentado e cumprimentado pelo ministro. A fotografia acima reproduz um aspecto da manifestação da oficialidade da F. A. B. ao ministro da Aeronautica.

HOJEM NO CATETE

Recibirá Pelo Chefe do Governo Uma Embaixada de Estadistas Baianos

DESTAQUES E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA



Placante das audiências do chefe do Governo aos representantes dos motoristas e aos estudantes baianos

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu a visita de uma comissão de estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia, que trouxe para o chefe do governo um rico pergaminho.

REPRESENTANTES DOS MOTORISTAS RECEBERAM PELO SR. GETULIO VARGAS

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, membros da União Beneficente dos "chauffeurs" e de outras associações da classe, que fizeram a entrega a s. ex. de um memorial contendo sugestões sobre o Código do trânsito.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Os Assuntos Tratados — As Atas das Reuniões Serão Publicadas

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidência do embaixador Afrânio de Melo Franco, presentes os srs. delegados Eduardo Laboulaye, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Martinez Mercado.

Em primeiro lugar examinou a Comissão a comunicação do governo do Equador expondo queixas contradições que se lhe afiguram existindo nos textos das Resoluções que lhe foram apresentadas, decidindo-se aguardar para resposta definitiva as sugestões que possam vir dos demais países americanos.

Depois, reuniu-se a Comissão do caso de internados em um país que se evadem para outro limítrofe ou não resolvendo-se formular a respeito uma decisão que possa figurar no Projeto de

Consolidação dos Princípios e Regras de Neutralidade de Washington, a Comissão resolveu que se respondesse autorizando a publicação das atas de suas reuniões, deixando-se em agenda a sessão, marcando-se outra para sexta-feira, dia 6 de julho.

Colhido por automóvel no Engenho Novo

Foi atropelado por automóvel, ontem, à noite, na rua 24 de Maio, próximo à estação do Engenho Novo, Aníbal Costa, de 24 anos, solteiro, brasileiro e residente à rua Redentor nº 69, Ipanema.

Socorrido pela Assistência do Méier, à vítima, depois dos exames, foi levado ao Hospital do Porto Seguro.

A CIDADE DAS MENINAS

A Senhora Darcy Vargas, Visitou, Ontem, os Terrenos em Que Será Construída a Importante Obra



Dois aspectos da visita da sra. Darcy Vargas aos terrenos em que será construída a "Cidade das Meninas"

Ontem, à tarde, em companhia da sra. Regina de Castro Neves e de um grupo de engenheiros do Serviço de Saneamento da Prefeitura Municipal, tendo à frente o sr. Hildebrando de Góes, a sra. Darcy Vargas visitou, mais uma vez, o local escolhido para a construção da Cidade das Meninas. É uma área de 400 alqueires, isto é, de 20 milhões de metros quadrados. Os limites são fixados pelos rios Iguaçu, Capivari, Pilar e Camboaíba, tendo à frente a Rio-estropia, na altura do núcleo S. Bento.

AGUA, LUZ E FORÇA

A sra. Darcy Vargas, conversando com os engenheiros e a comissão executiva da "Cidade das Meninas", composta dos srs. major Carneiro Mendonça, Romero Estelita e Hildebrando de Góes, assentou as providências iniciais para a obra.

O diretor do Serviço de Saneamento explicou à esposa do chefe do Governo que toda a vasta área já estava saneada, limpa e destinada pronta para receber a construção.

Ao longo do rio Iguaçu, foi erguido um dique, de cinco quilômetros, para maior garantia da obra e, a par disso, cerca de 24 quilômetros de pequenas valetas foram distribuídas em todos os sentidos, para o escoamento das águas, constituindo uma rede secundária do saneamento.

Examinando uma planta, a senhora Darcy Vargas observou que o terreno escolhido tinha uma parte montanhosa, de inclinação a margem da rodovia, seguindo-se uma vastíssima planície e, por último, novas colinas. Determinou, nessa altura, que toda a mata fosse conservada e tratada, para dar beleza ao terreno. E, por último, a ilustre dama lembrou que o local, entre outras vantagens, possuía ainda a dois quilômetros da nova adutora — o canal de Xerém — e que a força e luz da Light passavam pelo centro da região. Por outro lado, quanto ao transporte, ficava a trinta minutos da Avenida Rio Branco, com a rodovia Rio-Petropolis à sua margem e ao fundo, a estrada de ferro Rio Douro. O local preenchia, assim, todas as exigências para qualquer construção de vasto porte.

Convidando para tomar lugar em seu carro os srs. major Carneiro Mendonça, Hildebrando de Góes, Lafayette de Freitas

Levi de Miranda, a esposa do presidente da República percorreu toda a região, inaugurando duas bombas, de inleto, para o escoamento das águas.

Chega hoje a esta capital uma das mais expressivas figuras do clero brasileiro

Pelo "Pedro I", chega hoje a esta capital d. Mario de Miranda Vilas-Bôas, bispo de Guarani e o mais moço membro do episcopado nacional. Notável orador e teólogo, d. Mario de Miranda é hoje uma das mais impressionantes personalidades da Igreja nos Estados nordestinos. Depois de durante alguns anos, haver exercido modestamente as funções de vigário geral de uma pequena diocese, foi eleito pela Santa S. para o Episcopado, revelando-se, então, desde a sua primeira pastoral, uma personalidade inconfundível, tal a clareza de sua doutrina. Assim, justifica-se o ídolo com que a Igreja no Rio aguarda, hoje, a chegada do bispo de Garanhuns.

Movimento Católico

SANTO ANTONIO MARIA ZACARIAS

Nasceu em Cremona, em 1802. Desde a primeira infância manifestou grande inclinação para os exercícios de piedade, as mortificações e um grande amor aos pobres. Fez seus primeiros estudos em Pavia, e estudou medicina em Pavia e estudou medicina em Pavia. Sentindo-se mais inclinado para medicina das almas do que do corpo, estudou teologia e foi ordenado sacerdote e neste estado distinguiram-se pela dedicação aos pobres e na pregação. Para remediar o relaxamento da disciplina e dos costumes que se haviam introduzido no clero a nos claustrais fundou uma Congregação das Virgens que se denominou Congregação dos Clerigos Regulares de São Paulo: estabeleceu também uma Ordem de religiosas que tomaram o nome de Anjoelinas de São Paulo. As duas instituições desenvolveram-se extraordinariamente. Os Cie-

INDUSTRIA QUE HONRA O BRASIL



O grau de desenvolvimento a que chegou a indústria automobilística no país é para nós motivo de satisfação. Deixamos orgulhosos fotografias como a que vemos acima, em que se mostra o pessoal da General Motors do Brasil, no total de 1.400, reunido por ocasião da montagem em São Paulo, do Chevrolet 150.000.

Cinema

O SEGREDO DE WENDY BARRIE

"Em 'Mulheres na Guerra', o primeiro filme sobre a guerra atual, Wendy Barrie teve a sua primeira grande chance".
por Maxim Ferrer



Wendy Barrie, Ellen Janis e Patric Knowles num momento de "Mulheres na Guerra", o grande êxito de hoje no Pathe.

Não há dúvida que Wendy Barrie se destacou desde logo pelo talento com que soube animar seus primeiros papeis. Os críticos com a precipitação de sempre, anteviram nela uma excelente artista dramática. Seu "clima" próprio e a tragédia afirmaram a estridência da clássica experiência dos técnicos improvisados...

Wendy, porém resolveu provar a invencibilidade desses conceitos. Quando lhe quiseram dar um papel no gênero, em que achavam que se destacava, recusou-o com energia. Chamou os diretores a parte e lhes disse mais ou menos o seguinte:

— Vocês devem andar muito cegos a meu respeito... Reparem melhor no meu tipo. Sou uma criatura alegre e amante da vida. Aproveitem o meu verdadeiro temperamento e não me destaquem para dramalhices tediosos. John Auer estava justamente à procura da heroína para o seu filme "Mulheres na Guerra". Ouviu Wendy Barrie e com sua genial intuição, reconheceu-lhe:

— Não precisa "discursar" mais... Vou dar-lhe uma oportunidade. Você será a primeira personagem de meu filme... E' um papel para uma criatura alegre como você afirma ser, e também necessário uma grande dose de talento dramático... Aproveite a chance e a fama será sua escrava...

Wendy Barrie pulou de contente. E atirou-se ao trabalho com entusiasmo. Foram rodadas as primeiras cenas. Na cabine de provas da Republic, os técnicos ficaram encabulados. Porque a Wendy, que surgira na tela desmentindo por completo o que se pensava a seu respeito.

Bem razão tinha ela em dizer que todos andavam errados. Sem seu gesto de rebel

dia o mundo permaneceria ainda na ignorância de uma das mais interessantes pequenas do cinema moderno.

Em "Mulheres na Guerra", ao lado de Patric Knowles e Mae Clark, Wendy encontrou finalmente o seu gênero.

"Mulheres na Guerra" é o filme que a Internacional apresenta hoje na tela do cinema Pathe.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6502

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

ORUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados

REX

BALCÕES \$000

A partir de SEGUNDA-FEIRA

AVES SEM NINHO

Uma realização Roulien para a D. F. B.
com Dea Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães

HOJE em exibição no PALACIO

ZARAH LEANDER

em

Canção do Deserto

Nac. Filme Jornal n. 114

SAO LUIZ CARIOCA

5ª FEIRA

IMP. ATE 10 ANOS

O FILHO DE MONTE CRISTO

LOUIS HAYWARD - JOAN BENNETT

GEORGE SANDERS

FLORENCE BATES - MONTAGUE LOVE

Complementos Nacs. — Seleção de hatatas e Arredores de P. Alegre

UNITED ARTISTS



O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda distinguido pela "Union Social Americana"

CONFERIDO AO SR. LOJ. RIVAL FORTES O TITULO DE SOCIO HONORARIO

A "Union Social Americana", prestigiosa organização argentina, com sede em Buenos Aires, acaba de distinguir o sr. Lourenço Fortes com o título de socio honorario, em reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do intercambio cultural argentino brasileiro.

O diploma acaba de ser entregue, no Rio, ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As Comemorações do Aniversario do Gremio Literario Comendador Rainho

Festeja hoje, o seu 6.º aniversario, esta destacada e interessante organização literaria, formada pelos alunos do Liceo Literario Portuense. Para comemorar tão magna data a diretoria do Gremio Literario preparou magnifico programa que será levado a efeito no amplo salão de festas daquele estabelecimento de ensino, com inicio ás 20.00 horas, do qual constam uma conferencia do illustre jornalista Mario Magalhães, alguns numeros de arte, seguidos de um animado baile.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

No Foro Militar

OS NUMEROSOS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria e seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, na sessão de ontem, reformou a sentença de primeira condenatoria para absolver Francisco Lopes dos Reis, do crime de deserção; negou provimento ás apelações de Carlos Molinari, Georgino Joaquim Verissimo, Manoel Lopes de Albuquerque, Benoni Martins de Freitas, Anacleto Rodrigues Coimbra, Antonio Fuzizini, Julio Cirillo de Oliveira Luciano Porto e Claudio Quintino Leite, todos condenados na instancia inferior pelo crime do art. 117 do Código Penal; julgou em sessão secreta as apelações de Francisco Dionisio Reis, Dorival Domingues da Silva, Paulo Alonso, Henrique Machado de Souza, José Ramos da Silva, Aristides Jesus de Aguiar e Francisco Moreno, todos absolvidos na primeira instancia, visto o Ministerio Publico não ter se conformado com a respectiva decisão absolutória; concedeu habeas-corpus a João Ortega, Adalberto Lourenço dos Santos, Guilherme Febronio dos Santos, Henrique Navarro Flino, José Benedito de Souza, Otavio Pereira de Carvalho, Adalberto Luiz Ferreira e outros; Manoel Batista, João Batista dos Santos, João Albino Pivar, Dirceu Antonio de Oliveira, Ramiro Araujo Neto, Anibal Monteiro de Oliveira, Benjamim Gadeblia, José Pinto Clício Vieira, Joze Monteiro Pinto, Arsenio Antonio da Silva, José Koloski, José Maximovitz, Amandio Clementino Escher, Willbaldo Weber, João Corrêa Couto, Moacir de Andrade, Antonio Xavier dos Santos, Jaime Martins de Souza, José Ribeiro, Conceição Severo da Silva e outros; Henrique Geruza, Humberto Zafari, Oscar Pavier Valdemar Teixeira Pereira, da Silva, Cleveland Lemos Reis, Rogério Arrojo, José Maheiros, Alexandre Geraldo dos Santos, Helio Souza e outros; 10.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Officio.

VARAS DE ACIDENTES NO TRABALHO

2.º curador de Accidentes no Trabalho (intimação de Pedro Testa — 2.º distribuidor).

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — Habascorpus — Aristides Francisco dos Passos — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.

5.ª D. P. — Alberto José de Magalhães — 1.º distribuidor — 16.ª Vara.

17.ª D. P. — Antonio Rodrigues da Silva — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.

CONTRAVENÇÕES DE JOGO

D. de Menores — Carlos Sette — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

EXECUTIVOS — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes — 9.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Officio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — 9.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Officio.

DIVERSOS — Zulmira Soares Braga — 9.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Officio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — 9.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Officio.

Jos. Cabete do Carmo Rago — 10.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Officio.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PASTA DA GUERRA

Nomeações, Promoções, Exonerações, Licenças e Transferências Para a Ativa — Cassadas as Patentes de Um Capitão e Dois Tenentes

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando: o coronel José Neri Ewbank da Camara, chefe da 9.ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel João Batista de Magalhães para exercer o cargo de adjunto do Curso de Altopiano; o tenente coronel Herculanio Gomes, T. A., para exercer o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da Diretoria de Material Belico; o tenente coronel Raimundo Viçaronga Fontenele, chefe da 24.ª Circunscrição de Recrutamento; e os seguintes tenentes meritos da segunda classe da Reserva, de 1.ª Linha do Exército, Adila Faria, Armando Kronprinz Cordeiro e Jesus de Freitas Masine.

Promovendo: ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva, de 1.ª Linha, o 2.º tenente da mesma Reserva Alexandre Mares Filho; ao 1.º tenente medico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha o 2.º tenente medico da mesma Reserva, Benedito Alves de Carvalho; e ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Antonio Carlos de Lima Bastos, Adolfo de Camello Gentil, Agostinho Nogueira, Anibal de Aguiar Sampaio, Alcides Prado Teixeira de Freitas, Ireno Jettily Neto, José Fontão de Souza, Jaime Jacinto Teixeira, Aben Alhar, José Maria Zwickert, Mario Amarel e Moacir Gomes da Silva.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o major farmaceutico Oscar Figueiras.

Licenciando do serviço ativo, o segundo tenente da Reserva, João da Costa Carvalho.

Mandando reverter ao serviço ativo, o capitão medico, Antonio Leal de Andrade.

Mandando cassar a carta patente de capitão, 1.º tenente e 2.ºs tenentes, respectivamente, a Lamartine Vital, João Emidio Souza, Benedito Rihias de Avila e Alvaro Augusto de Oliveira.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao capitão intendente, José Francisco do Nascimento, e ao segundo tenente, mestre de musica, João Pedro Dutra da Silva.

Transferindo: o major Alberto Otonio Guerni, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Alberto Felxoto de Azevedo, do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral; o major João da Costa Braga Junior, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Carlos Vilaca, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e os maiores Ismael de Sá Medeiros e Oscar Fernandes da Costa, do Quadro Ordinario para os de Estado Maior e Suplementar Geral, respectivamente.

ORDEM DO MERITO MILITAR

DECRETO PRESIDENCIAL PROMOVENDO TRES GRADUADOS NO CORPO DE GRADUADOS EFETIVOS

Na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, o presidente da Republica assinou um decreto, promovendo no Corpo de Graduados Efetivos — Quadro Ordinario — ao grau de Grande Oficial dos Generais de Divisão, Francisco José Pinto, Francisco José da Silva Junior e Raimundo Rodrigues Barbosa.

Em outro decreto, o presidente da Republica fez as seguintes nomeações para o Quadro Ordinario da mesma Ordem: Com o grau de Comendador a general de Divisão, Emilio Ticio Esteves;

Com o grau de oficial, o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, tenentes coronéis, Armando de Souza e Melo Araribolha Francisco Aguiar Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e tenente em 1.º pelotão, dr. Francisco Ferreira Braga;

Com o grau de cavaleiro, os maiores Otilio de França Almeida e Sá e Raul de Albuquerque.

Para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Especiais da referida Ordem, foram, ainda, nomeados:

Com o grau de Comendador o dr. Henrique de Toledo Dods-worth;

Com o grau de cavaleiro, o Samuel Ribeiro;

O no grau de cavaleiro, o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

AUDIENCIA DA 5.ª CAMARA, EM 4 DE JULHO DE 1941.

JUIZ SEMANARIO SR. DES. F. SUSSERKIND

Agravado de Instrução: N. 2.280 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: Guilherme Woods Soares e sua mulher d. Nair Cumpelo Soares. Agravado: dr. Joaquim Mory Cavalcanti e o dr. 1.º Curador de Resíduos. Deu-se provimento para nomear o inventariante judicial.

Agravos de petição: N. 5.606 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: Manoel Lourenço Serro. — Negou-se provimento.

N. 5.539 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

N. 5.493 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Agravado: J. Diniz de Carvalho. — Negou-se provimento.

te: Henrique de Souza Camilo — 8.º distribuidor — 12.ª Vara. JUSTIFICACOES — Marcelle Hirschberg — 8.º distribuidor — 10.ª Vara.

Adelaide Castro Souza Mala — 1.º distribuidor — 11.ª Vara. PALENCIA — Requerente: Dolores Reguera de Bouzon — 1.º distribuidor — 6.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSOES

ARROLAMENTO — Paulo Moreira Santiago (arrolado) — Classe 2 — 1.º distribuidor — 4.ª Vara. 3.º Officio.

João de Souza Neto (arrolado) — Classe 2 — 8.º distribuidor — 4.ª Vara. 2.º Officio.

INVENTARIOS DA CLASSE 3

Inventariados: José Agostinho — 1.º distribuidor — 4.ª Vara. 2.º Officio.

Teodomiro de Araujo e Silva — 8.º distribuidor — 1.ª Vara. 3.º Officio.

AVULSOS — Requerentes: Emilia Candida da Silva — 8.º distribuidor — 1.ª Vara. 2.º Officio.

Carmem de Menezes — 1.º distribuidor — 1.ª Vara. 3.º Officio.

Quiteria Maria do Nascimento — 8.º distribuidor — 2.ª Vara. 1.º Officio.

PRECATÓRIAS — Requerente: Margarida Pedreira Teixeira (Baia) — 8.º distribuidor — 1.ª Vara. 2.º Officio.

Processos da competência da Vara de Registros Publicos

Requerente: Antonio Cesar Nobrega e Maria Noemia da Rocha Nobrega — 3.º distribuidor — 12.ª Vara.

Processos da competência da Vara de Menores

Requerente: Aldeia Silva Carmelo — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

Ana Ribello Rocha — 1.º distribuidor.

Julio de Menores da Comarca de Campos (Est. do Rio de Janeiro) — 2.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

INQUÉRITOS — 27.ª D. P. — Eustaquio Osorio Rodrigues — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

11.ª D. P. — Helton Antonio de Silva — 8.º distribuidor — 12.ª Vara.

2.ª D. Auxiliar — Francisco Franco e outros — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

CONVENÇÃO DO JOGO

Flagrante — 2.ª D. Auxiliar — Guilherme José Belem — 8.º distribuidor — 4.ª Vara.

12.ª D. Policial — Severo Turrano (art. 300) — 8.º distribuidor — 6.ª Vara.

DESPÊJO — Requerente: Oscar Lisboa da Cunha — 2.º distribuidor — 5.ª Vara.

Nelson da Costa Teixeira — 5.º distribuidor — 2.ª Vara.

Oton José de Magalhães e Heloisa Claudio da Silva — 2.º distribuidor — 11.ª Circunscrição.

Raul de Avelar Suzano e Elma Monteiro — 3.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.

José Maria Lessa e Edith Fernandes Ponsosa — 2.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Lazaro Marques de Abreu e Maria da Conceição — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

Julio Batista Sclupira e Maria de Lourdes Lopes — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Pedro Lopes de Melo e Iraci Fernandes de Almeida — 3.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.

Abilio dos Reis Moraes e Marina Oneto — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Oswaldo Diniz de Aguiar Dantas e Maria Otilia de Campos — 3.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

Adalberto dos Reis e Marina Lemos — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.

Matheus Sommer Filho e Elza de Oliveira — 3.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Acacio do Nascimento Souza e Maria da Conceição — 2.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.

Wilson Sant'Ana Gomes e Nair Barbosa Sodré — 3.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Onesimo Pinto Benevente e Edelvira Pereira Leite — 2.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.

Valter Ribeiro Lima e Maria da Gloria Rezende de Oliveira — 3.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Isolino Neves de Oliveira e Sebastiana Rodrigues — 2.º distribuidor — 9.ª Circunscrição.

José da Conceição Silva e Ilka Marques Chaves — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.

Domingos da Costa Leite e Purificadora Rosa dos Santos — 2.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Manoel Ferreira da Silva e Luiz Mendes dos Santos — 3.º distribuidor — 4.ª Circunscrição.

Manoel Ferreira Bastos e Neusa Thompson Moreira — 2.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.

Wilson Nunes e Nice Afonso — 2.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.

Milton de Souza e Lourdes Ferreira — 2.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.

Amelino João Fereceiro Florio e Adaila Bastos de Oliveira — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.

CASAMENTO IN-ARTICULO MORTIS: Raimundo Napoleão da Souza e Isabel Moreira Jaime — 2.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.

Serviço de Distribuição (2.ª distribuição)

4 DE JULHO

AÇÕES CIVEIS

ORDINARIA — Requerente: Companhia Rio Construtora S. A. — 8.º distribuidor — 10.ª Vara.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS 40

DE 2 A'S 6 HORAS

Raul M. Moglia — 3.º distribuidor — 8.ª Vara.

Armando Lage & Cia. — 8.º distribuidor — 2.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

DESPORTE LITIGIOSO — Requerente: Maria Muniz Dias — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

REQUERIMENTO

Requerente: Catalina Albarez Arins — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E CONCESSOES

ARROLAMENTOS — Arrolado: Severino Jorge da Silva — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

1.º Officio.

Arrolado: José Guimarães de Souza da Silveira — 8.º distribuidor — 2.ª Vara. 2.º Officio.

INVENTARIOS — Vivaldo de Niemeyer — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

Arrolado: José da Rocha e Maria da Conceição Lopes da Rocha — 8.º distribuidor — 3.ª Vara. 2.º Officio.

Aida Carvalho de Andrade — 1.º distribuidor — 2.ª Vara. 2.º Officio.

José Antonio Sepúlveda — 8.º distribuidor — 1.ª Vara. 2.º Officio.

PRECATÓRIA — Requerente: Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Família do Est. de S. Paulo — 1.º distribuidor — 1.ª Vara. 2.º Officio.

INTERDIÇÃO — Requerente: Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Família do Est. de S. Paulo — 1.º distribuidor — 1.ª Vara. 2.º Officio.

ARRECAÇÃO — Requerente: 1.º curador de Ausentes (espólio de José Joaquim Ferreira da Silva) — 1.º distribuidor — 2.ª Vara. 1.º Officio.

17.ª D. P. — Manoel H. Ecksher, cap. de Mar. e Guerra — Interdição de Sebastião Cirilo Bayma — 1.º distribuidor — 1.ª Vara. 3.º Officio.

REGISTROS PUBLICOS

Aristides Teixeira de Carvalho — 8.º distribuidor.

VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

2.º curador de Accidentes no Trabalho (intimação de Pedro Testa — 2.º distribuidor).

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — Habascorpus — Aristides Francisco dos Passos — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.

5.ª D. P. — Alberto José de Magalhães — 1.º distribuidor — 16.ª Vara.

17.ª D. P. — Antonio Rodrigues da Silva — 2.º distribuidor — 12.ª Vara.

CONTRAVENÇÕES DE JOGO

D. de Menores — Carlos Sette — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

EXECUTIVOS — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes — 9.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Officio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — 9.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Officio.

DIVERSOS — Zulmira Soares Braga — 9.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Officio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — 9.º distribuidor — 2.ª Vara — 1.º Officio.

Jos. Cabete do Carmo Rago — 10.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Officio.

ODEON

5ª FEIRA

No Foro Militar

OS NUMEROSOS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria e seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, na sessão de ontem, reformou a sentença de primeira condenatoria para absolver Francisco Lopes dos Reis, do crime de deserção; negou provimento ás apelações de Carlos Molinari, Georgino Joaquim Verissimo, Manoel Lopes de Albuquerque, Benoni Martins de Freitas, Anacleto Rodrigues Coimbra, Antonio Fuzizini, Julio Cirillo de Oliveira Luciano Porto e Claudio Quintino Leite, todos condenados na instancia inferior pelo crime do art. 117 do Código Penal; julgou em sessão secreta as apelações de Francisco Dionisio Reis, Dorival Domingues da Silva, Paulo Alonso, Henrique Machado de Souza, José Ramos da Silva, Aristides Jesus de Aguiar e Francisco Moreno, todos absolvidos na primeira instancia, visto o Ministerio Publico não ter se conformado com a respectiva decisão absolutória; concedeu habeas-corpus a João Ortega, Adalberto Lourenço dos Santos, Guilherme Febronio dos Santos, Henrique Navarro Flino, José Benedito de Souza, Otavio Pereira de Carvalho, Adalberto Luiz Ferreira e outros; Manoel Batista, João Batista dos Santos, João Albino Pivar, Dirceu Antonio de Oliveira, Ramiro Araujo Neto, Anibal Monteiro de Oliveira, Benjamim Gadeblia, José Pinto Clício Vieira, Joze Monteiro Pinto, Arsenio Antonio da Silva, José Koloski, José Maximovitz, Amandio Clementino Escher, Willbaldo Weber, João Corrêa Couto, Moacir de Andrade, Antonio Xavier dos Santos, Jaime Martins de Souza, José Ribeiro, Conceição Severo da Silva e outros; Henrique Geruza, Humberto Zafari, Oscar Pavier Valdemar Teixeira Pereira, da Silva, Cleveland Lemos Reis, Rogério Arrojo, José Maheiros, Alexandre Geraldo dos Santos, Helio Souza e outros; 10.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Officio.

A NOVA JURISDIÇÃO DA AUDITORIA DE PERNAMBUCO

Solucionando uma consulta formulada pelo promotor Bolver Mendes Barreira, da Auditoria da 8.ª R. M., o chefe do Ministerio Publico Militar informou que os processos de réus pertencentes ás unidades estacionadas nos Estados de Piauí e Maranhão, devem ser remetidos á Auditoria da 7.ª Região de Pernambuco, nos termos do recente decreto sobre jurisdição militar.

INCOMPETENCIA DE FORO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, que estava processando os civ

TURF

Os Clubes do Esporte Menor Poderão Disputar as Preliminares das Partidas do Campeonato de Profissionais

SORTEADA, ONTEM, A TABELA DO CAMPEONATO DE AMADORES

A Reunião Desta Tarde no Hipódromo Brasileiro

UM BOM PROGRAMA DE SEIS CARREIRAS

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS
1ª carreira — Premio "Bolsa" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 12,50 horas.

- 1-1 Paranaíba, J. Canales... 55
2-2 Bright, S. Batista... 55
3-3 Exeter, G. Costa... 55
4-4 Curtain, J. Zuniga... 55
5-5 Ciria, J. Mesquita... 55
6-6 Embuá, C. Pereira... 55
7-7 Eliz, J. O. Silva... 55

2ª carreira — Premio "Suave" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 13,25 horas.

- 1-1 Nada Mais, A. Araujo... 55
2-2 Dina, XX... 55
3-3 Valeriano, E. Silva... 55
4-4 Roskmo, G. Costa... 55
5-5 Passos, J. Zuniga... 55
6-6 R. Casca, C. Pereira... 55
7-7 Pira, V. Andrade... 55
8-8 Corações, J. Can... 55
9-9 Acaia, P. Simões... 55
10-10 Tia Gija, J. Santos... 55

3ª carreira — Premio "Clasico" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 14,00 horas.

- 1-1 Spittira, V. And... 55
2-2 Crialan, J. Mesquita... 55
3-3 Urano, L. Benites... 55
4-4 Exu, G. Costa... 55
5-5 Ceceles, H. Soares... 55
6-6 Ceceles, H. Soares... 55
7-7 Carin, J. Zuniga... 55

4ª carreira — Premio "Fazenda" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 14,25 horas.

- 1-1 B. Coeur, S. Batista... 55
2-2 Opalpa, P. Simões... 55
3-3 Aliguri, R. Benites... 55
4-4 Pora, D. Ferreira... 55
5-5 Lina, J. Mesquita... 55
6-6 Jaguano, A. Araujo... 55
7-7 Dileto, G. Costa... 55
8-8 Rosabranca, C. Per... 55
9-9 Tafeta, Jorge... 55
10-10 Brava, E. Silva... 55
11-11 Nobel, J. Canales... 55
12-12 Quinzinho, J. Silva... 55
13-13 Iporanga, R. Urbina... 55
14-14 G. Morta, V. And... 55

5ª carreira — Premio "Crescimento" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 15,10 horas.

- 1-1 Albarran, V. And... 55
2-2 Malissana, A. Brito... 55
3-3 Galbu, L. Meszaros... 55
4-4 Sazonara, O. Cout... 55
5-5 Arloech, S. Batista... 55
6-6 Valerius, J. Mesquita... 55
7-7 Pereira, O. Fern... 55
8-8 Mau, C. Pereira... 55
9-9 Cetro, P. Simões... 55

6ª carreira — Premio "Kadisa" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 15,50 horas.

- 1-1 Gran Senor, G. Costa... 55
2-2 Barulho, J. Zuniga... 55
3-3 Carochio, D. Ferreira... 55
4-4 Aventuroso, V. Cunha... 55
5-5 Tambor, V. Andrade... 55
6-6 Bravet, A. Araujo... 55
7-7 Souvenir, J. Canales... 55
8-8 Curruja, J. Jorge... 55
9-9 Uruguai, P. Simões... 55

7ª carreira — Premio "Xuxa" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 16,00 horas.

- 1-1 Afago, J. Zuniga... 55
2-2 Nlodemo, S. Godoy... 55
3-3 Polux, V. Andrade... 55
4-4 Shoblack, P. Sim... 55
5-5 D. Estela, A. Brito... 55
6-6 Bapateador, L. Ben... 55
7-7 Indaluba, XX... 55
8-8 Oda, O. Fernandes... 55
9-9 Plunazo, S. Batista... 55
10-10 M. Fany, E. Gonc... 55
11-11 Plasto, H. Soares... 55

8ª carreira — Premio "Trevo" — 1.000 metros — 10:00h.
A's 17,10 horas.

- 1-1 Bergerat, C. Pereira... 55
2-2 Gibraltar, J. Canales... 55
3-3 Tucan, S. Batista... 55
4-4 Atis, L. Benites... 55
5-5 Canoa, S. Batista... 55
6-6 Montesa, A. Brito... 55

SERA' EXTRAÍDO HOJE O MAIS FAMOSO DE TODOS OS MENISCOS...

Leonidas, Cedeu, Afinal, e Hoje, na Cruz Vermelha Brasileira Dará Um Adeus ao Menisco Que Teria Valido 500 Contos de Réis...

Foi necessária uma energia verdadeiramente tremenda, por parte do sr. Gustavo de Carvalho, para fazer com que Leonidas, o famoso "Diamante Negro" concordasse com a intervenção cirúrgica a que se vai submeter hoje.

Um "caso" até, entre o grande crack e seu clube foi o lado, tendo alguns elementos interessados em ampliação feita uma exploração tremenda em torno do mesmo.

Finalmente, acossado por todos os lados, o comandante da ofensiva rubro-negra verificou que de nada lhe adiantavam as "fugas" e os "driblings" no seu clube.

Assim é que, intimado pela direção do Flamengo, com prazo marcado, para se submeter a operação, Leonidas internou-se ante-ontem, na Cruz Vermelha

Impedidos de Correr

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão atuar na sabatina desta tarde os seguintes jogadores e apostadores:

1ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

2ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

3ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

4ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

5ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

6ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

7ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

8ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

9ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

10ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

11ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

12ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

13ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

14ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

15ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

16ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

17ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

18ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

19ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

20ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

21ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

22ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

23ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

24ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

25ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

26ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

27ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

28ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

29ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

30ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

31ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

32ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

33ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

34ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

35ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Um Único Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu ontem a declaração de forfait para a reunião de hoje do cavalo Pedralario, alistado na quinta prova.

6ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

7ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

8ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

9ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

10ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

11ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

12ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

13ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

14ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

15ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

16ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

17ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

18ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

19ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

20ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

21ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

22ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

23ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

24ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

25ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

26ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

27ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

28ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

29ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

30ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

31ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

32ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

33ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

34ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

35ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

36ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

37ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

APRONTOS JUNIOR

1ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

2ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

3ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

4ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

5ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

6ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

7ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

8ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

9ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

10ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

11ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

12ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

13ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

14ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

15ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

16ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

17ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

18ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

19ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

20ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

21ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

22ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

23ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

24ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

25ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

26ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

27ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

28ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

29ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

30ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

31ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

32ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

33ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

VELEDA

1ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

2ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

3ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

4ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

5ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

6ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

7ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

8ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

9ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

10ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

11ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

12ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

13ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

14ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

15ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

16ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

17ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

18ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

19ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

20ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

21ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

22ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

23ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

24ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

25ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

26ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

27ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

28ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

29ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

30ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

31ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

32ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

33ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

MAROM

1ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

2ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

3ª Carreira — A primeira prova da reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Tricolores Treinaram Contra os Campeões da Armada

Pela Significativa Contagem de 11 x 3, o Fluminense Venceu o "Tender Belmonte" — Ren-ganeschi Participou do Ensaio

Preparando a sua representação para o compromisso de amanhã, a direção técnica do Fluminense treinou, ontem, os seus profissionais.

4x2 no Treino do América

O America encerrou seus preparativos ontem para o encontro inaugural do seu primeiro torneio de futebol, participando do exercicio todos os titulares, exceto Alcebades, que, magnifico no jogo de ontem, foi sentido da distensão muscular sofrida no encontro America x Flamengo, devido a queda de seu colega dominco, contra o Fluminense.

OS QUADROS QUE TEKI-

O match-treino, que constou de dois tempos de quarenta e cinco minutos, finalizou com a vitória do Fluminense, pela ampla e significativa contagem de 11x3.

O primeiro tempo encerrou-se

Os gols foram conquistados por Rongo (5) Amorim (2) Adilson, Romeu, Hercúles e Pedro Nunes, do Fluminense e Zilma (2) e Jorge, do T. Belmonte.

TAQUIGRAFOS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Em sacos				Para Laguna — Iate
de 50 lb.	1.000	2.400		clonal — #Santo Antonio

De set. p.	1.000	2.400
60 quilos	4.551,600	4.578,600
Exist. em		
sacos de		
60 quilos	418,900	449,500
Exportação:		
Norte do		
Brasil	3,400	—

CONCORRENCIAS

ANUNCIAD* S

Dia 5 — Comissão Especial da Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tinta preta fosca à base de óleo de oleotica colorida e resina sintética de alta secatividade e durabilidade. "Difana".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4

Preços por cem ks.

Para entrega:

Para S. Mateus — Nacional — "União" — Para Itajaí e esc. cional — "União".

Para Itajaí e esc. cional — "Laguna".

Para Antônia e Nacional — "Oiti".

Para P. Alegre e Nacional — "Davidinho".

Para S. Mateus — Nacional — "Astro".

Para Imbituba — Nacional — "Arari".

Para Vitória — Nacional — "Arum".

Para B. Aires e Nacional — "Boavista".

Para Joazeiro e Nacional — "Boavista".

Movimento Mar

ESPERADOS

Santos, "Bac"

Santos, "Pirineus"

de Sul, "Carl H"

em agosto ..	6.94	6.95
em setembro ..	7.06	7.04
Estado do mercado hoje:		
calmo; anterior, calmo.		

DISPONÍVEL —
Tlpo Barleta,
para Brasil, 6.65 \$ 5.85

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:
Matança geral: bovinos,
373; vitelos, 59; suínos, 10,
e caprinos, nada.

Matadouro de Santa Cruz:
Matança geral: bovinos, 19000; vi-
telos, 23; suínos, 33800; e
caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguaçu:
Matança geral: bovinos,
4; vitelos, 5; suínos 1 e
ovinos, nada.

Preços: Bovino, 19000; vi-
telos, 23; suínos, 33200 e
ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:
Matança geral: bovinos,
411; vitelos, 63; suínos, na-
da.

Preços: Bovino, 19000; vi-
telos, 23; suínos, nada.

Matadouro da Penha:
Matança geral: bovinos,
183; ceteiros, nada; suínos,
24.

Preços: Bovino, 19000; vi-
telos, nada; suínos, 33800.

Rejeições: — Bovinos, 550
suínos, 24.

**MOVIMENTO DO
PORTO**

VAPORES SAÍDOS
De Belem e esc., — Na-
clonal, "Boat Alcega"

Batforno e esc., — "M
mneyork

Paranáguá, "Alegre"

B. Alres e esc., — "Ku
na Maru"

Atacaju e esc

São João da Ba

"Marumbi"

Mandus e esc., — "A. I
na"

Porto Alegre e e
"Iguassu"

A. Branca e esc., —
qui"

Laguna, "Cubatião"
Belem, "Arangano"
Porto Alegre e e
"Plau"

N. York, e esc., — "Po
né

Serviço Aéreo

CHEGADAS

São Paulo — Vasp ..
P. Alegre — Panair ..
São Paulo — Vasp ..
São Paulo — Vasp ..
P. Alegre — São Pa ..
— Condor

P. Caidas e B. Ho
zonte — Panair ..
P. Caidas e São Pa ..
— Panair

P. Alegre — Panair ..
Miami — Panair ..

A SAIR

São Paulo — Vasp ..
— Condor

Nacional — "Amas de
De Laguna e es
cional — "Capiyari

D. P. Alegre e esc. — Nacional "Carlica".	B. Horizonte e P. C. lus — Panair — P. Alegre — Panair
VAPORES SAÍDOS	
INSPETORIA DO TRAFEGO	
EXAMES	
<i>Chamada para hoje, das 7 15 horas — (Turma A)</i>	
Fernando Manuel Monteiro. Will son Cardoso de Godoy, Isidoro Cordella Pinheiro, Antonio Ferreira, Ademair Bezerra Fe- rreira Lima, Francisco Olimpio de Oliveira, Deys Smith, Decio Fer- reira Rêgo, Manoel da Silva, José Coto Domingos, José Ma- noel dos Santos e Avelino Francis- co de Oliveira.	ra da Silva, Sinfonico tiro, Santos Tolosa, Eugen Verscheiser, Iorn Germaine Lucie Burchard
REPROVADOS — 8.	
<i>CORRETORES</i> — 294 do chamada na turma efetiva elação, (prática e regulati- importará no pagamento de inscrição.	
INFRAÇÕES	
N.º diminuir a marcha 33.942.	
REGULAMENTAR	
Joaquim dos Santos Martins.	
EXAME DE SUFICIENCIA	
Jury Batista da Cruz.	
TURMA REGULAMENTAR	
Ludgero Antunes Lopes, José Coalo Guimarães e Newton Antô- nio Lobato,	
<i>Chamada para hoje, das 7 15 horas — (Turma B)</i>	
Washington Augusto de Al- meida, Tomaz Cesar Costa, Cac- tonio Faillace, José Luiz Mar- celino Pereira, Helelen Maria de Souza Breve, João Geraldo Pinto, Alberto Kogut, Aristides José Cor- reia, Valter Reis, Tvo Dominican- o Machado e José Pauline de Souza.	
RESULTADO DOS EXAMES	
ESETUADON, NO DIA 4 DO	
JORNAL	
APROVADOS — José Pinto de	
Azeredo, Jorge Bitencourt, Hele- na Cristuma de Toledo, Louran- do Carlos de Vasconcellos, Fran- cisco Alves, Rubens Gonçalves Braga Valter Martins Pinto Am- ar Warol de Freitas, Romero Pacheco, Bianchi Candido Nobre Zez, Manoel Goulari, Oscar Perci-	
36,99	36,99
709	857
2.586	5.190
8.333	1.068
7.483	1.091
14.094	19.830
19.930	20.712
22.356	22.358
24.413	24.413
27.752	28.991
30.631	31.784
33.220	33.868
34.214	34.296
35.217	
Discrecionalidade ao sinal	
8.105	3.450
6.125	2.812
10.767	10.805
25.701	27.277
31.213	31.221
34.214	mão de direção
12.359.	
Falta de atenção e cautela	
1.620	6.038
13.426	15.492
seg. 19 B	
Abandonado	P. 4.
34.653	35.526
J. A. P. E. A. C.	
436	3.617

Episodio Impressionante Da Guerra Nos Mares

O NAVIO TANQUE RESISTIU AOS ATAQUES DOS SUBMARINOS, INCENDIOS E AMEAÇAS DOS 'ICE-BERGS'

A Bravura e a Pericia do Comandante Levaram-no ao Posto de Salvamento

De Martin Chisholm

(Correspondente da Reuters junto à esquadra inglesa)

LONDRES, 4. — Esta é a história dos navios, do petróleo e do pesadelo da viagem de um navio tanque britânico. Submetido a intenso ataque de um submarino alemão, quase posto a pique e incendiado pelas chamas de outro navio tanque, o mesmo barco foi resgatado, durante muitas horas por outro submarino inimigo, até que pôde escapar através das regiões geladas setentrionais e se salvar, sem qualquer escóla, levou o seu carregamento a um porto de salvamento.

O destróier, em que eu viajava, ancorou na sua base para abastecer-se de óleo. Estávamos ao lado do tanque, que dependia da nossa rapidez. Poucos minutos depois as bombas passaram a funcionar.

Enquanto nossos depósitos estavam sendo abastecidos o comandante e o maquinista chefe vieram visitar-nos a bordo e contaram então as peripécias da sua viagem, nos seguintes termos:

"Viajavamos em comboio, disse-me o capitão, quando numerosos submarinos nos atacaram. Um terceiro torpedeiro alcançou um navio tanque que viajava ao nosso lado. O óleo jorrou de todo o tombadilho e a água se devorou pelas chamas, mostrando, aparentemente, que em consequência, o navio ficaria fora de controle. O barco aproximou-se do nosso. Com grande dificuldade manobramos para evitar aquela aproximação. Ao mesmo tempo notei o periscopio de um submarino inimigo, sob as águas. O navio tanque incendiado passou tão próximo da popa do nosso, a ponto de cortar o cabo que estava sendo lançado para outro navio que viajava logo atrás do nosso, afim de que o mesmo pudesse acompanhar-nos dentro da estreita serração que havia tido.

Nesta ocasião, disse o maquinista chefe, o capitão compreendeu que as chamas do outro navio se propagariam ao nosso e fez-me um sinal com a mão, quando o fogo nos alcançava. Os tripulantes do outro navio nos acenavam. Minha tripulação compreendeu que devia salvá-los.

Trabalhamos para descer os boques salva-vidas, mas em vista da rapidez os mesmos ficaram inundados e ninguém pôde neles embarcar.

As máquinas do meu navio estavam falhando em consequência de defeito em um dos seus cilindros. Quando pudemos nos afastar do navio incendiado, mandei que fosse lançada uma cortina de fumaça para evitar que o submarino inimigo nos alcançasse. Pouco depois verificamos que o mesmo nos acompanhava a boa distância. Eu não mantinha esperanças de poder distanciar-me do inimigo, e apenas podia esperar que a escuridão me protegesse, dada a ausência de luz nasquelas noites de latitude setentrional. De-

cid navegar para o norte dos bancos de gelo, onde a tarde havíamos avistado um grande iceberg. Mesmo assim o submarino continuava a seguir-nos. Entretanto o barco inimigo não se aproximava tanto quanto me permitisse abrir fogo. Eventualmente encontrei o banco de gelo e dirigi-me para ali, diminuindo a velocidade. O navio tanque prosseguiu viagem por muitas milhas dentro da cumada de gelo, continuou falando o capitão, mesmo com o perigo de ser cortado ao meio ou esmagado pelas grandes massas geladas.

Nada mais vimos do submarino. Quando teve a certeza de haver escapado o seu perseguidor, o capitão deixou o banco de gelo e prosseguiu viagem, sem escóla, em direção a um porto britânico.

Quase cinco dias permaneceu ele a terra, na ponte do comando praticamente quase sem dormir um instante.

Nenhum dos membros da tripulação dormiu também durante aquele tempo. Quando, por último, lançamos as âncoras, acrescentou o capitão, todos os membros da tripulação subiram ao tombadilho para apertar-me a mão, enquanto faziam a seguinte observação: "Estávamos salvos graças à vossa habilidade". Quando o maquinista chefe procurou comunicar-se com o seu lar, teve a notícia de que a sua residência fora bombardeada e sua esposa estivera sepultada, sob os escombros, durante quatro horas, embora tenha sido salva sem qualquer ferimento, enquanto suas duas filhas ficaram feridas e foram recolhidas a um hospital. Alegremente ele recebeu a ordem de zarpar e o navio tanque seguiu segundo suas instruções.

Foi assim que o encontrei, á nossa disposição, com os depósitos reabastecidos de óleo e permitindo-nos continuar a exploração do Atlântico.

Produção de aviões na Austrália

MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO DA AUSTRÁLIA

LONDRES, 4. (Reuters). — O governo da Austrália está tomando as medidas necessárias para produzir aviões "Bristol" e "Beaufighter".

Para isso será necessário fundar novas fábricas de produção aérea e ampliar as que já existem.

O programa de expansão da força aérea requer de mil a dois mil instrutores, uma importante força de bombeiros militares, que podem ser empregados no mar, aparelhos de reconhecimento, numerosos hidro-aviões de patrulha do oceano e uma força de caça de armamento pesado.



ONDA DE FRIO EM SÃO PAULO

REGISTARAM SEIS GRAUS OS TERMÔMETROS DA CAPITAL PAULISTA

Declarações do Diretor do Instituto Geofísico

SÃO PAULO, 4. (A. N.). — O termômetro, nesta capital, que ontem marcara 9 graus e 9 décimos, acusou, na manhã de hoje, a temperatura de 6 graus e 6 décimos. A propósito, o sr. Alípio Leme de Oliveira, diretor do Instituto Geofísico, prestou hoje a um vespertino as seguintes informações:

"A onda de frio que fez baixar repetidamente a temperatura já passou. Essa não voltará... Pode ser que venha outra e isso constitui um fenômeno imprevisível, que não pode ser anunciado com antecedência. A onda de frio forma-se em determinado ponto e dali se irradia. Então, não é difícil dizer que o frio vem aí... Mas também pode acontecer de parar no meio do caminho, pela modificação súbita de fatores atmosféricos. No que respeita a São Paulo, a tendência não é para que se registem geadas. Os nevoeiros que vêm formando são um sintoma de que não haverá geadas."

A Campanha do Silêncio

A Inspetoria de Veículos Iniciou, Ontem, a Ofensiva Contra as Buzinas



Um corpo de motociclistas, formado em frente à Inspetoria de Veículos, pouco antes de sair para dar início a campanha de repressão do barulho

A Inspetoria de Veículos iniciou, ontem, a noite, rigorosa campanha no sentido de fazer cumprir, fielmente, as determinações da recente decretação municipal, que regula o uso das buzinas.

Como se vê, trata-se de uma medida de real benevolência para a população carioca, uma vez que, o Rio ia-se tornando uma cidade insuportável, tal o abuso com que, pela manhã e à tarde os "chauffeurs" se utilizavam-se de suas buzinas estridentes. Com a nova providência adotada pela Prefeitura, determinando a campanha do silêncio, o Rio, por certo, tornar-se-á, dentro em breve uma cidade adorável.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

"RECORD" DE CESTAS NO JOGO C. R. BOTAFOGO x PORTUGUESA

98 x 20, a Contagem Que Registrou a Vitória do Gremio da Estrela Solitaria

Noticiando o jogo C. R. Botafogo x Portuguesa, o nosso reporter adiantou que o cotado não apresentara qualquer inferioridade de forças entre os litigantes. E, o DIÁRIO CARIOCA considerava, do ponto de vista técnico, a vitória do Botafogo, garantida a impossibilidade de surgir qualquer surpresa, acrescentando que os lusos não constituiriam barreira difícil de ser transposta.

A partida, ontem, efetuada, no "rink" do Mourisco, confirmou plenamente os nossos prognósticos. O C. R. Botafogo apresentou sua superioridade, impondo-se totalmente ao antagonista, marcando a vitória pela expressiva contagem de 98x20.

O "score", que constitui "record", foi constituído com facilidade pelos botafoguenses, muito embora, os contrários tivessem se esforçado ao máximo para evitar um revés maior.

A nota significativa do jogo, verificou-se no último minuto, quando os locais procurando fazer o centésimo ponto, empregaram todos os esforços nesse sentido, nada conseguindo contudo, máxime graças a vários arremessos enfiados por Leik, Oscar e Aloisio.

Os detalhes foram os seguintes:

1º TEMPO: C. R. Botafogo, 51x3; FINAL: C. R. Botafogo, 98x20.

C. R. BOTAFOGO: Armando (6) e Russo (5) — Fu-Manchú (12), B'bi (2) e Aloisio (22) — Alvaro (8), Carlito (4), Oscar (14) e Leik (25).

PORTUGUESA: James e José (4); Henrique, Conceição (11) e Arali (3) — Lisboa (2).

JUIZES: Mario de Oliveira e Nelson de Souza Carvalho.

O jogo Mackenzie x Fluminense, realizado no "rink" da rua

A ESCOLA VENCESLAU BRAZ NÃO VAI MAIS FUNCIONAR

CONVOCADAS TODAS AS ALUNAS PARA UMA REUNIAO SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Ha meses vêm as alunas da Escola Venceslau Braz trabalhando junto ao Ministério da Educação para conseguirem o reinício das aulas, que foram interrompidas, com prejuizo para os respectivos cursos.

Sobre o assunto dirigiram, também, um apelo ao sr. Getúlio Vargas, que o encaminhara para as devidas providências.

Ontem, mais uma vez, foram procurados pela comissão encarregada de pleitear a reabertura dos cursos. As componentes da comissão nos exibiram uma carta do chefe do gabinete do sr. Gustavo Capanema, em que lhes era comunicado que a Escola Venceslau Braz não mais funcionará e que no local será instalado o Liceu Nacional.

No referido documento o auxiliar do ministro da Educação sugeriu que as alunas, dirigidas sem um requerimento ao titular da pasta demonstrando a situação em que se encontravam, quando os cursos foram interrompidos.

Por isso, a comissão solicita a todos os estudantes que compareçam, segunda-feira, 7, do corrente, às 15 horas, no Salão da Casa de Minas Gerais, à Av. Rio Branco, 82, a andar, para tratarem do assunto.



UM JANTAR DE CONGRACAMENTO DOS INTELLECTUAIS DA AMÉRICA — Em comemoração à data da emancipação política dos Estados Unidos da América, o Pen Club realizou, ontem, no Yacht Club, um jantar de congratulamento dos intelectuais das Américas, ao qual compareceram membros do Grupo Diplomático e grande número de intelectuais. Num ambiente de grande cordialidade foi realizado o banquete, findo o qual usaram da palavra os srs. Elmano Cardim, pela Pen Club, João Neves da Fontoura, que saudou os intelectuais, e Claudio de Souza que ergueu o brinde de honra. Durante o banquete foi tomada a fotografia que ilustra esta nota.

COLONIAL 2ª Feira NO PALCO

A MAIOR NOVIDADE DO MUNDO!

GLEOPATRA

A MULHER DEMONIO!
A única mulher magica do universo! Um espetáculo raro e deslumbrante!

Na tela: "Alaska" e complemento Nacional